

## **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE ANGRA DOS REIS**

**ANO 2015 - 13/03/2015 - Nº1**

### **DENGUE**

É uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*. Hoje circulam no Brasil os quatro tipos de vírus da dengue conhecidos - DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4. Como a infecção prévia por um tipo de vírus não confere imunidade permanente contra os outros, temos, em função do acúmulo de pessoas suscetíveis e da densidade do mosquito transmissor, os ingredientes para a ocorrência de transmissões intensas e cíclicas da doença. Não há transmissão pelo contato direto com um doente ou suas secreções, nem por meio de fontes de água ou alimentos.

A dengue pode se apresentar de forma benigna ou grave e sua evolução depende de diversos fatores, como o tipo de vírus, história de doença prévia e fatores individuais. A organização da rede assistencial, de forma a garantir o acesso e o diagnóstico precoce das pessoas com suspeita da doença, é essencial para a redução da morbidade e mortalidade por dengue.

A melhor forma de se evitar a dengue é eliminar os locais de acúmulo de água, que são ambientes propícios para a proliferação do mosquito transmissor da doença. Para isso, é importante evitar o acúmulo de água em latas, embalagens, copos plásticos, tampinhas de refrigerantes, pneus velhos, vasinhos de plantas, jarros de flores, garrafas, caixas d'água, tambores, latões, cisternas, sacos plásticos e lixeiras, entre outros.

**DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DENGUE POR DISTRITO DE OCORRÊNCIA -  
PERÍODO 01/01/2015 A 10/03/2013 – DADOS PARCIAIS – VIGILÂNCIA  
EPIDEMIOLÓGICA ANGRA DOS REIS**

Distrito de Residência	Casos suspeitos sob investigação	Casos Descartados	Casos Confirmados		Óbitos por dengue	Total
			Dengue	Dengue grave		
V DISTRITO	17	6	7	0	0	30
IV DISTRITO	378	43	42	1	0	464
III DISTRITO	10	6	2	0	0	18
II DISTRITO	19	7	4	0	0	30
I DISTRITO	10	5	4	0	0	19
<b>Total</b>	<b>433</b>	<b>67</b>	<b>62</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>563</b>

A vigilância em saúde realiza ações de visitação nas áreas de residência dos casos suspeitos de dengue com o objetivo de eliminar focos do mosquito, orientar sobre o risco em presença dos focos além de promover mutirões entre profissionais da vigilância e a população para limpeza dos locais que acumulam lixo e ou entulhos.

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**